

CADERNO DE QUESTÕES



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

MISSÃO INSTITUCIONAL

Prestar assistência de excelência e referência com responsabilidade social, formar recursos humanos e gerar conhecimentos, atuando decisivamente na transformação de realidades e no desenvolvimento pleno da cidadania.

EDITAL N.º 05/2013 DE PROCESSOS SELETIVOS

PS 41 - ANALISTA I (Arquivista)

Nome do Candidato: _____

Inscrição n.º: _____ - _____



Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

EDITAL N.º 05/2013 DE PROCESSOS SELETIVOS

GABARITO APÓS RECURSOS

PROCESSO SELETIVO 41

ANALISTA I (Arquivista)

01.	B	11.	D	21.	A	31.	B
02.	D	12.	A	22.	E	32.	D
03.	B	13.	A	23.	D	33.	E
04.	A	14.	E	24.	C	34.	A
05.	C	15.	C	25.	B	35.	C
06.	D	16.	C	26.	A	36.	B
07.	E	17.	A	27.	C	37.	A
08.	A	18.	D	28.	E	38.	E
09.	C	19.	E	29.	B	39.	D
10.	D	20.	B	30.	D	40.	C



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

INSTRUÇÕES

- 1 Verifique se este CADERNO DE QUESTÕES corresponde ao Processo Seletivo para o qual você está inscrito. Caso não corresponda, solicite ao Fiscal da sala que o substitua.
- 2 Esta PROVA consta de **40** (quarenta) questões objetivas, assim distribuídas: **01 a 10** (Português), **11 a 15** (Ética) e **16 a 40** (Conhecimentos Específicos).
- 3 Caso o CADERNO DE QUESTÕES esteja incompleto ou apresente qualquer defeito, solicite ao Fiscal da sala que o substitua.
- 4 Para cada questão objetiva, existe apenas **uma** (1) alternativa correta, a qual deverá ser assinalada na FOLHA DE RESPOSTAS.
- 5 **O candidato deverá responder à Prova Escrita, utilizando-se de caneta esferográfica de tinta azul, fabricada em material transparente. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira/grafite e/ou borracha e de caneta que não seja de material transparente durante a realização da Prova.** (conforme subitem 7.15.2 do Edital de Abertura)
- 6 Preencha com cuidado a FOLHA DE RESPOSTAS, evitando rasuras. Eventuais marcas feitas nessa FOLHA, a partir do número 41, serão desconsideradas.
- 7 Durante a prova, não será permitida ao candidato qualquer espécie de consulta a livros, códigos, revistas, folhetos ou anotações, nem será permitido o uso de telefone celular, transmissor/receptor de mensagem ou similares e calculadora.
- 8 Ao terminar a prova, entregue a FOLHA DE RESPOSTAS ao Fiscal da sala.
- 9 A duração da prova é de **três horas e meia (3h30min)**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS. Ao final desse prazo, a FOLHA DE RESPOSTAS será **imediatamente** recolhida.
- 10 **O candidato somente poderá se retirar da sala de Prova uma (1) hora após o seu início. Se quiser levar o Caderno de Questões da Prova Escrita Objetiva, o candidato somente poderá se retirar da sala de Prova uma hora e meia (1h30min) após o início. O Candidato não poderá anotar/copiar o gabarito de suas respostas de Prova.**
- 11 **Após concluir a prova e se retirar da sala de prova, o candidato somente poderá se utilizar de sanitários nas dependências do local de prova, se for autorizado pela Coordenação do Prédio e estiver acompanhado de um Fiscal.** (conforme subitem 7.15.7 do Edital de Abertura)
- 12 A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções poderá implicar a anulação da prova do candidato.

Boa Prova!

Instrução: Texto 01. As questões **01** a **05** referem-se ao texto abaixo.

01. Jovens tirando carteira de motorista mais tarde.
 02. Menos quilômetros rodados em veículos particulares.
 03. O carro deixando de ser um ícone do desejo para o jovem. Parece ficção? Não é. Uma reportagem publicada no jornal americano *The New York Times* diz que isso está acontecendo, sim!
 04. Segundo o jornal, mesmo descontadas a recente recessão americana e ___ perda do poder de compra, o jovem tem mostrado menos interesse pelo carro.
 05. Mais tempo na internet, contato com os amigos no ambiente digital e consciência ecológica ajudam ___ explicar o fenômeno. O jornal levanta a hipótese de que esse comportamento pode ser um indicador do desinteresse do carro para todas as gerações no futuro. Essa moda pega por aqui? É possível frear esse consumo num país em que a venda de veículos não para de crescer?
 06. Tenho dividido meu tempo entre duas cidades. Em São Paulo, o carro mal sai da garagem. Como muitos outros, optei por deslocamentos ___ pé. Minha casa fica perto do trabalho e das áreas de lazer que frequento. Uso táxi quando as saídas são à noite. Isso resolve a questão de não guiar depois de beber. O uso do meu carro se tornou eventual.
 07. Em Florianópolis, na contramão da tendência verificada em alguns grandes centros urbanos, viver sem carro é bem mais difícil. Distâncias maiores, transporte público mais precário, ausência de metrô ou trens de superfície, custo alto do táxi em grandes deslocamentos, falta de segurança para o uso de bicicleta (como na maior parte das cidades brasileiras) fazem do veículo um objeto necessário. Não é à toa que, na última década, o trânsito se tornou caótico onde não era – em boa parte das cidades médias do país. Trajetos que há uma década eram feitos em 15 minutos viraram aventuras de mais de uma hora.
 08. Com muito carro, pouco espaço, escassas alternativas de transporte público e baixo investimento em ciclovias, a mobilidade se tornou uma das grandes questões urbanas desta e das próximas décadas.

Adaptado de: BOUER, Jairo. *Quando poderemos dispensar o carro?* <http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/jairo-bouer/noticia/2013/07/quando-poderemos-dispensar-o-carro.html> - acessado em 16 de agosto de 2013.

01. Com relação ao texto 01, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) Uma reportagem publicada em um jornal americano diz que o carro está deixando de ser um ícone do desejo para o jovem.
 (B) Segundo o jornal americano *The New York Times*, o menor interesse dos jovens pelo carro está diretamente relacionado à recente recessão americana e à perda do poder de compra.
 (C) No Brasil, a venda de carros não para de crescer.
 (D) Usar a bicicleta não é seguro na maior parte das cidades brasileiras.
 (E) Na última década, o trânsito piorou muito no Brasil.

02. As palavras **fenômeno** (l. 12) e **isso** (l. 23) fazem referência, respectivamente, a:

- (A) **perda do poder de compra** (l. 08) e **uso táxi quando as saídas são à noite** (l. 22).
 (B) **esse consumo** (l. 15-16) e **uso táxi quando as saídas são à noite** (l. 22).
 (C) **o jovem tem mostrado menos interesse pelo carro** (l. 09) e **Minha casa fica perto do trabalho** (l. 20-21).
 (D) **o jovem tem mostrado menos interesse pelo carro** (l. 09) e **uso táxi quando as saídas são à noite** (l. 22).
 (E) **perda do poder de compra** (l. 08) e **Minha casa fica perto do trabalho** (l. 20-21).

03. A palavra que melhor substitui **eventual** (l. 24) é:

- (A) contínuo.
 (B) esparso.
 (C) concomitante.
 (D) epidêmico.
 (E) frequente.

04. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas das linhas 08, 11 e 20.

- (A) a – a – a.
 (B) a – a – à.
 (C) a – à – à.
 (D) a – à – a.
 (E) à – a – à.

05. Considere as afirmações abaixo, em relação ao texto 01.

- I - O aumento do tempo gasto pelos jovens na internet pode ajudar a explicar o menor interesse pelo carro.
- II - Na opinião do autor, é bem mais fácil viver sem carro em São Paulo do que em Florianópolis.
- III- O fato de a mobilidade ter se tornado uma das maiores questões urbanas é a causa do baixo investimento em ciclovias.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
 (B) Apenas II.
 (C) Apenas I e II.
 (D) Apenas I e III.
 (E) Apenas II e III.

Instrução: Texto 02. As questões **06** a **10** referem-se ao texto abaixo.

01. A adoção de uma lei seca mais rigorosa no estado
 02. de São Paulo não bastou. Os dados da Secretaria de
 03. Segurança Pública revelam uma redução de quase
 04. 20% de acidentes com mortes no trânsito nos primeiros
 05. meses de 2012 para 2013 no estado depois da lei,
 06. mas, no mesmo período, alguns acidentes envolvendo
 07. motoristas alcoolizados impressionaram a população.

08. O convívio dos motoristas com ciclistas, motoqueiros,
 09. *skatistas* e pedestres nas ruas, cada vez mais estrangu-
 10. ladas pelo trânsito nas médias e grandes cidades do
 11. país, se tornou insano. Quando ___ bebida entra nessa
 12. relação tensa, os efeitos são ainda mais catastróficos.

13. Várias propostas têm sido discutidas no mundo para
 14. reduzir ___ violência no trânsito. Em muitos países,
 15. ela é a principal causa de mortes entre os jovens. Entre
 16. as medidas, aumentar a carga tributária (e, por tabela, o
 17. preço das bebidas), diminuir os pontos de venda de
 18. álcool à noite, regulamentar a publicidade, fiscalizar
 19. com mais rigor e impor penas mais duras. Tudo isso
 20. parece causar um impacto inicial nos números. O
 21. grande desafio é aprimorar os resultados e torná-los
 22. permanentes.

23. Há questões estruturais importantes que devem,
 24. também, ser atacadas. Nas grandes cidades, transporte
 25. público de qualidade e barato, estendido madrugadas
 26. adentro, que garanta um meio tranquilo de o jovem
 27. chegar em casa, é uma delas. Criar áreas seguras nas
 28. ruas (com ciclovias protegidas) também pode ser uma
 29. medida importante.

30. Além desses fatores, não se pode esquecer o com-
 31. portamento. Mais que ensinar ___ dirigir e a respeitar
 32. quem está nas ruas, a educação para o trânsito deveria
 33. passar pela percepção do risco envolvido no ato de
 34. dirigir embriagado ou sob efeito de outras drogas. É aí
 35. que se esbarra numa das questões mais difíceis. Como
 36. sensibilizar o condutor do veículo, principalmente o
 37. jovem motorista, do risco que ele corre e, pior, que ele
 38. pode oferecer aos outros? Sem mexer nesse compo-
 39. nente humano, de noção de responsabilidade e limite,
 40. será difícil solidificar as conquistas deste início de ano.

**Adaptado de: BOUER, Jairo. *Por que eles bebem e dirigem?*
<http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/jairo-bouer/noticia/2013/07/por-que-eles-bbebem-e-dirigemb.html> - acessado em 16 de agosto de 2013.**

06. Considere as afirmações a abaixo, em relação ao texto 02.

- I - A lei seca mais rigorosa foi responsável pela diminuição no número de acidentes com morte no estado de São Paulo.
- II - A educação para o trânsito hoje ensina o candidato a motorista a perceber o risco envolvido no ato de dirigir embriagado ou sob o efeito de outras drogas.
- III- A lei seca gera um impacto inicial na diminuição de acidentes, mas não é garantia de resultados permanentes.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
 (B) Apenas II.
 (C) Apenas III.
 (D) Apenas I e III.
 (E) Apenas II e III.

07. Assinale a alternativa que apresenta a palavra que, se substituísse **catastróficos** (l. 12), mudaria o sentido do texto:

- (A) calamitosos.
 (B) flagelantes.
 (C) desastrosos.
 (D) trágicos.
 (E) enfadonhos.

08. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas das linhas 11, 14 e 31.

- (A) a – a – a
 (B) a – a – à
 (C) a – à – a
 (D) à – a – à
 (E) à – à – a

09. A palavra **ela** (l. 15) e a expressão **uma delas** (l. 27) fazem referência, respectivamente, a:

- (A) **bebida** (l. 11) e **questões estruturais importantes** (l. 23).
 (B) **violência no trânsito** (l. 14) e **grandes cidades** (l. 24).
 (C) **violência no trânsito** (l. 14) e **questões estruturais importantes** (l. 23).
 (D) **relação tensa** (l. 12) e **madrugadas** (l. 25).
 (E) **bebida** (l. 11) e **grandes cidades** (l. 24).

10. Assinale a alternativa que apresenta a palavra que, se substituísse **solidificar** (l. 40), mudaria o sentido do texto:

- (A) concretizar.
 (B) consolidar.
 (C) confirmar.
 (D) retificar.
 (E) estabilizar.

11. Em relação à Ética e seus conceitos gerais, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) Ética é a investigação geral sobre aquilo que é bom.
 (B) Ética, de acordo com Clotet, tem por objetivo facilitar a realização das pessoas, ocupando-se e pretendendo a perfeição do ser humano.
 (C) Ética é uma palavra que vem do grego, com duas origens possíveis. A primeira é a palavra grega *éthos*, com *e* curto, que pode ser traduzida por costume; a segunda, também se escreve *éthos*, porém com *e* longo, que significa propriedade do caráter.
 (D) A Ética existe apenas nas sociedades mais avançadas cultural e economicamente, não se estendendo aos não humanos.
 (E) A Ética pode ser um conjunto de regras, princípios ou maneiras de pensar que guiam ou chamam a si a autoridade de guiar as ações de um grupo em particular (*moralidade*), ou *é o estudo sistemático da argumentação sobre como nós devemos agir* (filosofia moral).

12. Segundo Goldim, Bioética

- (A) é uma reflexão compartilhada, complexa e interdisciplinar sobre a adequação das ações que envolvem a vida e o viver.
 (B) é o estudo dos seres vivos, exclusivamente, no âmbito das relações humanas.
 (C) inclui relações de vida e saúde e exclui as relações dos seres com o ambiente.
 (D) é exclusivamente uma disciplina, tendo aplicabilidade prática restrita ao ambiente acadêmico.
 (E) não inclui conceitos humanísticos.

13. Sobre o Conselho Nacional de Saúde (CNS), resolução n.º 466/2012, é correto afirmar que

- (A) a resolução CNS n.º 466/2012 trata dos protocolos de constituição e funcionamento de biobancos para fins de pesquisa.
- (B) a responsabilidade do pesquisador compreende apenas aspectos éticos, excluindo-se os aspectos legais.
- (C) os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, devem ser mantidos por um período de 15 anos, após o término da pesquisa.
- (D) não é responsabilidade do pesquisador elaborar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.
- (E) a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) não tem por atribuição coordenar o processo de acreditação dos Conselhos de Ética em Pesquisa.

14. No que se refere à quebra de confidencialidade, em relação às informações dos pacientes, é correto afirmar que

- (A) mesmo que ocorra um benefício real, não pode ser realizada.
- (B) pode ser realizada quando essa for de interesse para a pesquisa e para o pesquisador.
- (C) não é generalizável, não podendo ser novamente utilizada em outra situação com as mesmas características, independentemente de quem seja a pessoa envolvida.
- (D) não pode ocorrer em nenhuma circunstância.
- (E) pode ocorrer dentro de determinados critérios, isto é, quando um sério dano físico a uma pessoa identificável e específica tiver alta probabilidade de suceder e resultar em um real benefício.

15. Com relação à pesquisa em animais, é correto afirmar:

- (A) não há necessidade de haver garantia de tratamento humanitário.
- (B) há necessidade de responsabilização pública.
- (C) deve haver definição de objetivos legítimos.
- (D) cada centro de pesquisa determina como devem ser as suas instalações e procedimentos, não sendo necessária fiscalização.
- (E) não é necessária nenhuma recomendação com relação à imposição de limites à dor e ao sofrimento, uma vez que os animais são seres irracionais.

16. A configuração que assume a espécie documental, de acordo com a atividade que a gerou, segundo Bellotto (2002), é entendida como

- (A) estudo documental.
- (B) suporte documental.
- (C) tipo documental.
- (D) objeto documental.
- (E) extensão documental.

17. O documento não diplomático, de convocação e informativo, publicado a mando de autoridade competente, em órgão de imprensa ou afixado em lugar público, denomina-se

- (A) edital.
- (B) dossiê.
- (C) expediente.
- (D) depoimento.
- (E) designação.

18. Considere as afirmativas abaixo no que se refere à avaliação de documentos.

- I - O critério de arquivamento dos processos administrativos ainda é o sequencial numérico/cronológico, de acordo com o número recebido no protocolo no momento da autuação.
- II - A avaliação de documentos arquivados em sequência numérica implica basicamente a análise de documento por documento, tornando-se trabalhosa em face da massa documental acumulada com o decorrer do tempo.
- III - A avaliação deverá ser realizada no momento do recebimento do documento, paralelamente ao trabalho de identificação, evitando acúmulo desordenado e sem critério temático.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) Apenas II e III.

19. O arranjo da documentação de uma instituição, com base no organograma do arquivista, é do tipo

- (A) funcional.
- (B) intelectual.
- (C) organizacional.
- (D) institucional.
- (E) estrutural.



20. De acordo com as diretrizes do produtor para a elaboração e a manutenção de materiais digitais, do Projeto InterPARES 2, o acesso a materiais digitais depende de um *software* apropriado. Esses *softwares* devem ser compatíveis com versões posteriores, o que se denomina

- (A) padrões de direito.
- (B) compatibilidade ascendente.
- (C) interoperabilidade.
- (D) compatibilidade reversa.
- (E) padrões de fato.

21. A manifestação de um documento arquivístico, considerada pelo produtor como documento arquivístico oficial, que está comumente sujeita a controles de procedimentos não exigidos para outras manifestações, é chamada de cópia

- (A) autoritária.
- (B) digitalizada.
- (C) analógica.
- (D) de segurança.
- (E) autêntica.

22. Rousseau & Couture (1998) referem-se a dois graus do princípio da proveniência. Considere as afirmativas abaixo no que tange a esses dois graus.

- I - No primeiro grau, o princípio da proveniência considera o fundo de arquivo como uma entidade distinta.
- II - O respeito ao primeiro grau é facultativo para que os documentos de arquivo conservem a plena utilidade administrativa, assim como o valor de testemunho.
- III- No segundo grau, o princípio da proveniência exige que todos os documentos de um fundo de arquivo ocupem um determinado lugar que deve ser respeitado ou restabelecido, caso a ordem primitiva ou a ordem original tenha sido modificada por qualquer razão.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) Apenas I e III.

23. Segundo Lopes (2000), no Brasil, a experiência da microfilmagem é, geralmente, destituída de planejamento arquivístico. Considere as afirmativas abaixo no que se refere ao processo de microfilmagem.

- I - A microfilmagem é uma operação complexa que necessita de cuidados especiais e de uma lógica que não considere apenas o lucro ou o ganho de espaço físico.
- II - No processo de substituição de acervos volumosos, com prazos de guarda superiores a 15 anos, tal como indicam os *records managers* dos Estados Unidos, a microfilmagem pode ser de grande utilidade.
- III- A microfilmagem de substituição é economicamente justificável. Nesse caso, os originais, mesmo aqueles de valor histórico, são eliminados e mantidas as cópias em microfilme.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) Apenas II e III.

24. Como se denomina o conjunto de premissas, decisões e ações produzidas pelo Estado e inseridas nas agendas governamentais em nome do interesse social, que contempla os aspectos administrativos, legais, científicos, culturais, tecnológicos e outros, relativos à produção, uso e preservação da informação arquivística de natureza pública e privada?

- (A) Políticas arquivísticas.
- (B) Administração de documentos e de arquivos.
- (C) Políticas públicas arquivísticas.
- (D) Sistema de arquivos.
- (E) Políticas de gestão de documentos.

25. Os documentos que sofrem algum tipo de dano apresentam um processo de deterioração, ocasionando, progressivamente, perda total. No entanto esse processo pode ser interrompido por meio de intervenções que levam à

- (A) recuperação do documento.
- (B) estabilização do documento.
- (C) substituição do documento.
- (D) conservação do documento.
- (E) preservação do documento.

26. Como são denominados os arquivos que têm sob sua custódia os documentos resultantes da experiência humana, num campo específico, independentemente da forma física que apresentem, como, por exemplo, os arquivos hospitalares ou os arquivos médicos?

- (A) Especializados.
- (B) Técnicos.
- (C) Especiais.
- (D) Tecnológicos.
- (E) Documentais.

27. Na ISAD(G), a área de informação descritiva destinada à informação sobre a origem e custódia da unidade de descrição denomina-se

- (A) Identificação.
- (B) Conteúdo e Estrutura.
- (C) Contextualização.
- (D) Notas.
- (E) Controle da Descrição.

28. Vázquez Murillo (2008), ao se referir aos documentos que são comuns a arquivos e bibliotecas, afirma que é material bibliográfico aquele produzido intencionalmente com fim de estudo ou divulgação científica, ou cultural, enquanto aquele documento que chega às mãos do arquivista por resultado de uma tramitação administrativa é considerado um documento

- (A) vital.
- (B) de expediente.
- (C) arquivístico.
- (D) tramitado.
- (E) de gestão.

29. Sobre o âmbito e os objetivos da NOBRADE, considere as afirmativas abaixo.

- I - Normas para descrição de documentos arquivísticos visam garantir descrições consistentes, apropriadas e que necessitam maiores explicações.
- II - A NOBRADE não preceitua formatos de entrada ou saída de dados em sistemas de descrição automatizados ou manuais.
- III- As vantagens de uso da norma são potencializadas em sistemas de descrição manuais, em detrimento de sistemas automatizados.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) Apenas II e III.

30. Lopes (1996) menciona que a operação de definir a classificação e aplicá-la às informações e acervos é matricial, pois, sem ela, qualquer operação descritiva ou avaliativa tenderá a fracassar. Defende, também, que a classificação que gera a formação de dossiês, encontra-se dentro da perspectiva de uma

- (A) classificação ideológica.
- (B) arquivística mneumônica.
- (C) classificação por assunto.
- (D) arquivística integrada.
- (E) gestão documental.

31. A sequência de operações intelectuais e físicas que visam à organização dos documentos de um arquivo ou coleção, de acordo com um plano ou quadro previamente estabelecido, denomina-se

- (A) classificação.
- (B) arranjo.
- (C) identificação.
- (D) descrição.
- (E) avaliação.

32. Considere as afirmativas abaixo no que se refere à mensagem de correio eletrônico.

- I - A mensagem de correio eletrônico, apesar de ser, na maioria das vezes, produzida em poucos segundos, não é uma comunicação em tempo real. Não é necessário que o remetente e o destinatário estejam conectados simultaneamente; é uma comunicação assíncrona.
- II - A mensagem de correio eletrônico reconhecida como documento arquivístico, assim como os demais documentos de arquivo, tem que estar inserida na política arquivística e, conseqüentemente, no programa institucional de gestão arquivística de documentos.
- III- Gerir mensagem de correio eletrônico consiste em controlá-la desde a produção até sua destinação final. Tendo em vista o grande espaço de memória dos equipamentos de informática, é recomendado que tais mensagens não sejam eliminadas.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) Apenas II e III.

33. O documento avulso nunca se apresenta totalmente solto: nem no arquivo corrente, nem no intermediário e nem no arquivo permanente. De acordo com Bellotto (2004), essa forma de registro poria em dúvida a grande especificidade dos documentos de arquivo, em relação a outros documentos ditos de biblioteca ou de museu, que é a

- (A) indivisibilidade.
- (B) autenticidade.
- (C) naturalidade.
- (D) originalidade.
- (E) organicidade.

34. Considere as afirmativas abaixo no que se refere à adoção do Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos – e-ARQ Brasil – pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos – SINAR.

- I - O e-ARQ Brasil é aplicável para os sistemas que produzem e mantêm somente documentos digitais ou para sistemas que compreendem documentos digitais e convencionais ao mesmo tempo.
- II - Para documentos digitais, o sistema inclui apenas o registro das referências nos metadados.
- III- Para documentos convencionais, o sistema inclui os próprios documentos digitalizados.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) Apenas II e III.

35. Todas as instituições depositárias de acervos deverão ter um plano escrito para salvamento de seu acervo em casos de calamidade, atendendo às suas especificidades e às suas condições de localização.

Assinale a alternativa que identifica esse plano.

- (A) Plano de Segurança Humana.
- (B) Programa de Calamidades.
- (C) Plano de Emergência.
- (D) Programa de Manutenção.
- (E) Plano de Metas.

36. O código de classificação de documentos de arquivo, recomendado pelo Conselho Nacional de Arquivos, é um instrumento de trabalho utilizado para classificar todo e qualquer documento produzido ou recebido por um órgão no exercício de suas funções e atividades. Qual é a classificação utilizada?

- (A) Alfabética.
- (B) Ideográfica.
- (C) Numérica.
- (D) Geográfica.
- (E) Unitermo.

37. Duranti (1998) afirma que, para dar conta da diversidade de documentos gerados pela burocracia moderna, os diplomatas modernos passaram a identificar duas novas categorias documentais. Os documentos que constituem prova escrita de uma atividade juridicamente irrelevante chamam-se documentos

- (A) narrativos.
- (B) de apoio.
- (C) descritivos.
- (D) de suporte.
- (E) analíticos.

38. Para Souza (2008), o respeito aos fundos é o próprio princípio da divisão do patrimônio arquivístico de uma nação ou de um país. Internamente, o princípio de respeito à ordem original indica os elementos que vão servir de base para as divisões

- (A) da série.
- (B) da subsérie.
- (C) do subfundo.
- (D) da coleção.
- (E) do fundo.

39. "A confortável noção de valor permanente de documentos de arquivo, através dos tempos, deve ser modificada pela simples razão de que os documentos eletrônicos serão ilegíveis ou terão que ser recopiados e reconfigurados em novos *softwares* dentro de poucos anos" (Cook, 1997b:25). Esta afirmação reforça a importância da interferência do arquivista, antes mesmo da criação do documento, em sua

- (A) conservação.
- (B) restauração.
- (C) recuperação.
- (D) preservação.
- (E) manutenção.

40. A guarda perene e responsável de fundos documentais que, passados pelo crivo de avaliação/prazos de vida, tornam-se elementos a preservar, analisar e utilizar na pesquisa histórica, chama-se

- (A) recolhimento.
- (B) transferência.
- (C) custódia definitiva.
- (D) guarda custodial.
- (E) permanência.